

PARALISAÇÃO CONTRA DEMISSÕES

SINDÁGUA intensifica mobilização para movimento de 8 de maio, que une várias categorias de trabalhadores contra o governo Zema

Diversas categorias de trabalhadores, convocadas pela Frente Mineira em Defesa do Serviço Público e com participação ativa do SINDÁGUA, intensificam a mobilização e os preparativos para a paralisação do dia 8 de maio, em protesto contra o desmonte do serviço público, a entrega das nossas estatais à iniciativa privada e o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que vem sendo articuladas pelo desgoverno Romeu Zema, em sua tentativa insana de privatizar Copasa, Cemig, Gasmig, Codemig e Codemge.

A paralisação vai unir várias categorias, e os trabalhadores do saneamento, representados majoritariamente pelo SINDÁGUA, vão cruzar os braços em 8 de maio também em repúdio às demissões em massa praticadas pela Copasa recentemente, além da defesa intransigente das empresas públicas de serviços essenciais. Essas demissões, que desrespeitam Acordo Coletivo, legislação trabalhista e Constituição Federal, demonstram grande desprezo pelos trabalhadores e que Zema pretende avançar cada vez mais em seu objetivo de sucatear a empresa para facilitar a privatização.

O SINDÁGUA é um dos 28 sindicatos que integram a luta coletiva da Frente Mineira em Defesa do Serviço Público, que reúne representantes de trabalhadores e trabalhadoras da educação, do setor energético, do saneamento, da saúde, da Justiça, da segurança pública e do meio ambiente, além da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG) e outras centrais, movimentos sociais e populares, como o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), e parlamentares.

Várias ações antecedem a paralisação dos trabalhadores em 8 de maio. Nesta quinta-feira (25/4), haverá audiência pública em Araxá, terra do governa-

dor, contra o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e a privatização da Codemig. E está em construção, para 1º de maio, um ato unificado para celebrar o Dia da Trabalhadora e do Trabalhador. Outro evento preparatório foi a manifestação realizada no dia 21 de abril, Dia de Tiradentes (domingo passado), em Ouro Preto, que celebrou a Inconfidência Mineira com um ato de resistência pelos direitos e patrimônio do povo mineiro, em contraponto à cerimônia oficial de entrega da Medalha da Inconfidência por Romeu Zema.

O presidente do SINDÁGUA, Eduardo Pereira, convoca a categoria do saneamento para paralisar as atividades no dia 8 de maio, salientando que a união dos trabalhadores é fundamental para interromper o desmonte dos serviços públicos e das estatais mineiras. "As demissões em massa na Copasa confirmam as reais intenções do governo Zema, de total desprezo pelos direitos e demandas da classe trabalhadora, para atender os interesses do empresariado", ressalta Eduardo. "No dia 8 de maio, temos que mostrar nossa força, para evitar que o patrimônio dos mineiros continue sendo sucateado e entregue ao capital privado."



Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

